



ReformaBrasil

LIÇÃO 10

Sábado, 05 de Junho de 2021

Saulo se entrega

E ele, tremendo e atônito, disse: Senhor, que queres que faça? E disse-lhe o Senhor: Levanta-te e entra na cidade, e lá te será dito o que te convém fazer (Atos 9:6).

Nosso próprio bem-estar futuro e a salvação de outras almas dependem do caminho que estamos seguindo. Precisamos ser guiados pelo Espírito da verdade. Todo seguidor de Cristo deve fervorosamente indagar: “Senhor, que queres que eu faça?” — O grande conflito, p. 601.

Estudo adicional: Testemunhos para a igreja, vol. 3, pp. 428-434 (capítulo 35: “Independência individual”).

DOMINGO 30 DE MAIO - 1. UMA LUZ TRANSFORMADORA

1A) Descreva a agonia de Saulo e o modo como Cristo impediu sua cegueira espiritual de recalcitrar contra os aguilhões da consciência. Jeremias 17:5; Atos 9:1-5.

*Jr 17:5 — Assim diz o Senhor: Maldito o homem que confia no homem, e faz da carne o seu braço, e aparta o seu coração do Senhor!
At 9:1-5 — E Saulo, respirando ainda ameaças e mortes contra os discípulos do Senhor, dirigiu-se ao sumo sacerdote e pediu-lhe cartas para Damasco, para as sinagogas, a fim de que, se encontrasse alguns daquela seita, quer homens, quer mulheres, os conduzisse presos a Jerusalém. 3 E, indo no caminho, aconteceu que, chegando perto de Damasco, subitamente o cercou um resplendor de luz do céu. 4 E, caindo em terra, ouviu uma voz que lhe dizia: Saulo, Saulo, por que Me persegues? 5 E ele disse: Quem és, Senhor? E disse o Senhor: Eu sou Jesus, a quem tu persegues. Duro é para ti recalcitrar contra os aguilhões.*

A mente que resiste à verdade verá tudo sob uma luz pervertida. Há de se firmar na luta do inimigo e verá as coisas sob o mesmo ponto de vista do inimigo.

Saulo de Tarso foi um exemplo disso. Ele não tinha o direito moral de ser incrédulo. Contudo, havia escolhido aceitar a opinião humana no lugar do conselho divino. Ele tinha as profecias que apontavam ao Salvador, mas deu preferência à palavra de homens e rabinos. — The SDA Bible Commentary [E. G. White Comments], vol. 6, p. 1057.

[Saulo] havia testemunhado a paciência de Estêvão para com os inimigos e o perdão que lhes concedeu. Também testemunhou a decidida e alegre resignação de muitos a quem havia causado tormentos e aflições. Tinha visto alguns entregarem alegremente a própria vida por amor à fé.

Todas essas coisas haviam apelado com força a Saulo, e às vezes chegaram a implantar-lhe na mente uma convicção quase avassaladora de que Jesus era o Messias prometido. — Atos dos apóstolos, p. 116.

SEGUNDA-FEIRA, 31 DE MAIO - 2. UM CHAMADO REPETIDO HOJE

2A) O que todos devemos aprender sobre como o Senhor pode mudar repentinamente o curso dos eventos da vida para salvar uma alma sincera? Jeremias 10:23 e 24.

Jr 10:23 e 24 — Eu sei, ó Senhor, que não é do homem o seu caminho, nem do homem que caminha, o dirigir os seus passos. 24 Castiga-me, ó Senhor, mas com medida, não na Tua ira, para que me não reduzas a nada.

[Saulo] tinha feito conscienciosamente muitas coisas contrárias ao nome de Jesus de Nazaré. Em seu zelo, era um decidido e fervoroso perseguidor da igreja de Cristo. — Testemunhos para a igreja, vol. 3, p. 429.

Os servos de Cristo não devem permitir serem impedidos por aqueles que querem fazer do evangelho apenas uma questão de contenda e ridículo.

Mas o Salvador nunca se afastou de uma alma disposta a receber as preciosas verdades celestiais, por mais mergulhada que estivesse no pecado. Para publicanos e prostitutas, Suas palavras marcaram o início de uma nova vida. Maria Madalena, de quem expulsou sete demônios, foi a última a deixar o túmulo do Salvador, e a primeira a quem Ele saudou na manhã da ressurreição. Saulo de Tarso, um dos mais determinados inimigos do evangelho, tornou-se Paulo, o dedicado ministro de Cristo. Sob uma aparência de ódio e desprezo, mesmo afundada no crime e degradação, pode se ocultar uma alma que a graça de Cristo resgatará para fazê-la brilhar como uma joia na coroa do Redentor. — O maior discurso de Cristo, pp. 129 e 130.

2B) Com que pergunta vital todos nós precisamos nos curvar diante do Mestre, em profunda humildade e total entrega, em todas as fases da vida? Atos 9:6.

At 9:6 — E ele, tremendo e atônito, disse: Senhor, que queres que faça? E disse-lhe o Senhor: Levanta-te e entra na cidade, e lá te será dito o que te convém fazer.

Deus o chama novamente. Ele tenta alcançá-lo, mesmo você estando envolvido com egoísmo, como se acha, e enredado pelos cuidados desta vida. Ele o convida a remover as afeições do mundo para colocá-las em coisas celestiais. A fim de conhecer a vontade de Deus, você deve estudá-la ao invés de seguir as próprias inclinações e a tendência natural da mente. “Que queres que eu faça?” (Atos 9:6) deve ser a ardente e ansiosa indagação de sua alma. — Testemunhos para a igreja, vol. 4, pp. 53 e 54. Perguntem Àquele que por vocês sofreu ignomínia, insulto e escárnio: “Senhor, que queres que eu faça?” (Atos 9:6). Ninguém alcança educação elevada demais para se tornar um humilde discípulo de Cristo. Os que entendem ser um privilégio dedicar o melhor da vida e o estudo Àquele de quem os receberam, não rejeitarão nenhum trabalho nem sacrifício para devolver a Deus, mediante o mais excelente serviço, os talentos que Ele lhes confiou. — Ibidem, vol. 5, p. 584.

TERÇA-FEIRA, 1 DE JUNHO - 3. ENVIADO À IGREJA DE DEUS

3A) O que todos devemos aprender do modo como Saulo, um arrogante homem religioso, foi profundamente humilhado diante de Deus e dos homens? Atos 9:7 e 8.

At 9:7 e 8 — E os varões, que iam com ele, pararam espantados, ouvindo a voz, mas não vendo ninguém. 8 E Saulo levantou-se da terra e, abrindo os olhos, não via a ninguém. E, guiando-o pela mão, o conduziram a Damasco.

Paulo realmente acreditava que a fé em Jesus anulava a Lei de Deus, as ofertas sacrificiais e o rito da circuncisão, os quais receberam plena aprovação de Deus em todas as eras passadas. Mas a revelação miraculosa de Cristo traz luz aos recantos mais escuros da mente. Jesus de Nazaré, contra quem tem lutado, é realmente o Redentor do mundo. [...]

Jesus o envia aos próprios discípulos, a quem tinha tão amargamente perseguido, para aprender com eles. A luz da iluminação celestial havia tirado a visão de Paulo; mas Cristo, o Grande Restaurador de cegos, não lhe devolveu a vista. — Testemunhos para a igreja, vol. 3, pp. 429 e 430.

Que humilhação foi para Paulo saber que o tempo todo ele vinha usando as próprias habilidades contra a verdade pensando que estava fazendo o serviço de Deus, enquanto de fato perseguia a Cristo. [...] Sua consciência despertada trabalhava agora com uma energia que acusava a si mesmo. O zelo da obra e a sincera resistência contra a luz que brilhava sobre ele por meio dos mensageiros de Deus, lhe trouxeram agora condenação à alma, e estava cheio de amargo remorso. Não se via mais como justo, mas como alguém condenado pela Lei em palavras, atos e pensamentos. Via-se como um pecador totalmente perdido, sem o Salvador a quem perseguia. — The SDA Bible Commentary [E. G. White Comments], vol. 6, p. 1058.

3B) Descreva a experiência de Saulo em sua cegueira. Atos 9:9.

At 9:9 — E esteve três dias sem ver, e não comeu nem bebeu.

Esses dias de exame de consciência e humilhação de alma foram passados em reclusão íntima. [...]

Enquanto rendia o coração ao convincente poder do Espírito Santo, Saulo viu os erros da própria vida e reconheceu o alcance das exigências da Lei de Deus. Aquele que havia sido um orgulhoso fariseu, crente na justificação pelas boas obras, curvou-se assim perante Deus com a humildade e a simplicidade de uma criancinha, confessando a própria indignidade e suplicando os méritos de um Salvador crucificado e ressurgido. — Atos dos apóstolos, pp. 118 e 119.

QUARTA-FEIRA 2 DE JUNHO - 4. PRONTO PARA A AÇÃO

4A) Observe a clara comunhão entre Cristo e Ananias — e explique por que cada crente pode ser animado por ela. Atos 9:10-16.

At 9:10-16 — E havia em Damasco um certo discípulo chamado Ananias. E disse-lhe o Senhor em visão: Ananias! E ele respondeu: Eis-me aqui, Senhor! 11 E disse-lhe o Senhor: Levanta-te, e vai à rua chamada Direita, e pergunta em casa de Judas por um homem de Tarso chamado Saulo; pois eis que ele está orando; 12 e numa visão ele viu que entrava um homem chamado Ananias e punha sobre ele a mão, para que tornasse a ver. 13 E respondeu Ananias: Senhor, de muitos ouvi acerca deste homem, quantos males tem feito aos Teus santos em Jerusalém; 14 e aqui tem poder dos principais dos sacerdotes para prender a todos os que invocam o Teu nome. 15 Disse-lhe, porém, o Senhor: Vai, porque este é para Mim um vaso escolhido para levar o Meu nome diante dos gentios, e dos reis, e dos filhos de Israel. 16 E Eu lhe mostrarei quanto deve padecer pelo Meu nome.

Cada um deve ter experiência e comunhão individuais com Deus ao ser ensinado pelo Grande Instrutor. — Testemunhos para ministros, p. 486.

4B) Descreva o modo afetuoso e temente a Deus com que Ananias e a igreja de Damasco atenderam a Saulo (agora chamado de Paulo) como um novo crente. Atos 9:17-19.

At 9:17-19 — E Ananias foi, e entrou na casa, e, impondo-lhe as mãos, disse: Irmão Saulo, o Senhor Jesus, que te apareceu no caminho por onde vinhas, me enviou, para que tornes a ver e sejas cheio do Espírito Santo. 18 E logo lhe caíram dos olhos como que umas escamas, e recuperou a vista; e, levantando-se, foi batizado. 19 E, tendo comido, ficou confortado. E esteve Saulo alguns dias com os discípulos que estavam em Damasco.

Jesus aprovou a autoridade de Sua igreja organizada e pôs Saulo em contato com Seus agentes designados na Terra. — Atos dos apóstolos, p. 122.

4C) Descreva os passos de Paulo após o batismo — e as provações que enfrentou. Atos 9:20-25.

At 9:20-25 — E logo, nas sinagogas, pregava a Jesus, que este era o Filho de Deus. 21 Todos os que o ouviam estavam atônitos e diziam: Não é este o que em Jerusalém perseguia os que invocavam este nome e para isso veio aqui, para os levar presos aos principais dos sacerdotes? 22 Saulo, porém, se esforçava muito mais e confundia os judeus que habitavam em Damasco, provando que aquele era o Cristo. 23 E, tendo passado muitos dias, os judeus tomaram conselho entre si para o matar. 24 Mas as suas ciladas vieram ao conhecimento de Saulo; e, como eles guardavam as portas, tanto de dia como de noite, para poderem tirar-lhe a vida, 25 tomando-o de noite os discípulos, o desceram, dentro de um cesto, pelo muro.

Paulo foi batizado por Ananias no rio de Damasco. Ele foi então fortalecido pela comida, e imediatamente começou a pregar Jesus aos crentes da cidade, os mesmos contra quem havia sido enviado de Jerusalém com o propósito de destruir. Ele também ensinou nas sinagogas que Jesus, que havia sido morto, era de fato o Filho de Deus. Seus argumentos proféticos eram tão conclusivos, e seus esforços tão acompanhados pelo poder de Deus, que os oponentes judaicos ficaram confusos e não conseguiram responder-lhe à altura. — Sketches from the Life of Paul, p. 32.

Paulo declarou que sua mudança de fé não tinha sido motivada por impulso ou fanatismo, mas que fora provocada por esmagadoras evidências. [...]

Muitos endureceram o coração, recusando-se a responder à mensagem dele, e logo o espanto ocasionado por sua conversão se transformou em intenso ódio, igual ao que haviam demonstrado contra Jesus. — Atos dos apóstolos, p. 125.

[Os principais sacerdotes e líderes] concordaram que o único caminho seguro era condenar Paulo à morte. Mas Deus sabia da intenção deles, e anjos foram enviados para protegê-lo a fim de que continuasse vivo para cumprir sua missão. — Primeiros escritos, p. 202.

4D) Por que Paulo foi para o deserto? Gálatas 1:17; Salmos 119:10 (primeira parte).

Gl 1:17 — Nem tornei a Jerusalém, a ter com os que já antes de mim eram apóstolos, mas parti para a Arábia e voltei outra vez a Damasco.

Sl 119:10 [p. p] — De todo o meu coração Te busquei; [...].

QUINTA-FEIRA, 3 DE JUNHO - 5. PROVAÇÕES E PROVIDÊNCIA

5A) Depois de três anos sozinho em oração na Arábia, que golpe inesperado Paulo enfrentou — e quem Deus usou para ajudá-lo? Atos 9:26 e 27.

At 9:26 e 27 — E, quando Saulo chegou a Jerusalém, procurava ajuntar-se aos discípulos, mas todos o temiam, não crendo que fosse discípulo. 27 Então, Barnabé, tomando-o consigo, o trouxe aos apóstolos e lhes contou como no caminho ele vira ao Senhor, e este lhe falara, e como em Damasco falara ousadamente no nome de Jesus.

[Barnabé] acreditou plenamente e aceitou Paulo, tomando-o pela mão e levando-o à presença dos apóstolos. Ele relatou a experiência que havia acabado de ouvir. [...]

Os apóstolos não hesitaram mais; não podiam resistir a Deus. Pedro e Tiago, que naquela época eram os únicos apóstolos presentes em Jerusalém, estenderam a mão direita da comunhão ao antigo perseguidor feroz da fé; e agora ele era amado e respeitado na mesma medida em que havia sido temido e evitado. — The Spirit of Prophecy, vol. 3, p. 321.

5B) Com os apelos convincentes e irrefutáveis de Paulo, o que rapidamente se tornou necessário — e como vemos a mão amorosa de Deus nisso? Atos 9:28-31; Atos 22:17-21.

At 9:28-31 — E andava com eles em Jerusalém, entrando e saindo. 29 E falava ousadamente no nome de Jesus. Falava e disputava também contra os gregos, mas eles procuravam matá-lo. 30 Sabendo-o, porém, os irmãos, o acompanharam até Cesareia e o enviaram a Tarso. 31 Assim, pois, as igrejas em toda a Judeia, e Galileia, e Samaria tinham paz e eram edificadas; e se multiplicavam, andando no temor do Senhor e na consolação do Espírito Santo.

At 22:17-21 — E aconteceu que, tornando eu para Jerusalém, quando orava no templo, fui arrebatado para fora de mim. 18 E vi Aquele que me dizia: Dá-te pressa e sai apressadamente de Jerusalém, porque não receberão o teu testemunho acerca de Mim. 19 E eu disse: Senhor, eles bem sabem que eu lançava na prisão e açoitava nas sinagogas os que criam em Ti. 20 E, quando o sangue de Estêvão, Tua testemunha, se derramava, também eu estava presente, e consentia na sua morte, e guardava as vestes dos que o matavam. 21 E disse-me: Vai, porque hei de enviar-te aos gentios de longe.

[Paulo] viu que devia se separar dos irmãos, e a tristeza tomou-lhe o coração. Ele teria entregado de boa vontade a vida, se esse meio os levasse ao conhecimento da verdade. Os judeus começaram a tramar emboscadas para tirar-lhe a vida, e os discípulos insistiram para que deixasse Jerusalém; mas ele adiava a partida, não querendo deixar o local, ansioso para trabalhar um pouco mais por seus irmãos judeus. [...]

Quando os irmãos souberam da visão de Paulo e do cuidado que Deus lhe dedicava, a ansiedade deles pelo apóstolo aumentou; pois perceberam que ele era realmente um vaso escolhido pelo Senhor para levar a verdade aos gentios. Apressaram sua fuga secreta de Jerusalém, temendo que fosse morto. — *Ibidem*, pp. 321-323.

SEXTA-FEIRA, 4 DE JUNHO - PARA VOCÊ REFLETIR

1. Em que áreas da vida eu talvez esteja recalitrando contra os aguilhões da consciência?
2. Que pessoa da minha lista de contatos posso estar em perigo de subestimar?
3. Como Deus pode estar tentando me humilhar a fim de me tornar um vaso mais eficaz?
4. O que a relação de Saulo com Ananias nos ensina sobre a igreja?
5. Será que posso, como Paulo, estar insistindo em permanecer em algum lugar quando Deus gostaria que eu estivesse noutra região?